



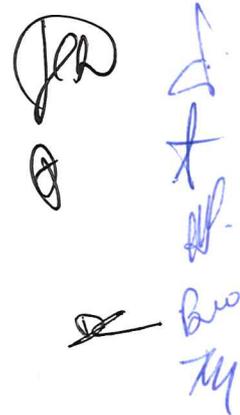
i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
da Universidade do Porto - Associação

NIF: 515 769 053

Relatório e Contas 2020

**INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

Rua Alfredo Allen, 208
4200-135 Porto
Portugal
+351 220 408 800
info@i3s.up.pt
www.i3s.up.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2020

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2020.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2020 marcou o início de uma nova etapa num projeto ímpar na área da Ciência em Portugal. Após um período de consórcio, a criação formal do i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação em dezembro de 2019 abriu uma nova fase deste projeto de conjugação de esforços na área das ciências da vida e da saúde com vista à consolidação de uma instituição de referência na cena internacional.

Tendo em conta que em 2020 a atividade "formal" da Associação i3S foi apenas residual, neste relatório falar-se-á não só da Associação mas também da Unidade de Investigação i3S (reconhecida pela FCT desde 2015) que lhe deu origem.

Uma breve história sobre as origens do i3S

O Projeto i3S nasce de uma colaboração de longa data entre três instituições privadas sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que se dedicam à investigação científica, formação avançada, transferência de tecnologia e divulgação da cultura científica nas áreas das ciências da vida e da saúde: IBMC, INEB e IPATIMUP.

Ao longo dos anos, estes três Institutos foram tendo caminhos cruzados e articulando as principais tomadas de decisão estratégicas, daí que tenha sido natural a assinatura de um primeiro protocolo de cooperação, em setembro de 2003, com vista a dinamizar as relações de proximidade entre as referidas instituições e desenvolver uma estratégia concertada de partilha de recursos e de captação de financiamentos.

Em janeiro de 2008, sob a égide da Universidade de Porto, é celebrado entre o IBMC, o INEB e o IPATIMUP um contrato de consórcio com vista à criação de um instituto de investigação de dimensão internacional na área da Saúde com um carácter fortemente interdisciplinar e integrativo: o início do Projeto i3S.

Em 2013, esta parceria tem um novo e decisivo capítulo com a apresentação de uma candidatura conjunta entre UP, IBMC, INEB e IPATIMUP à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do processo de financiamento das Unidades de Investigação (UID) para o período 2015-2020. Nessa avaliação, a Unidade de Investigação i3S é classificada com nota máxima "Excepcional" e começa então a caminhar de forma mais visível para uma progressiva integração dos seus Institutos fundadores. No mesmo ano, é também celebrado entre a UP, o IBMC, o INEB e o IPATIMUP um contrato de consórcio para efeitos da gestão da construção do edifício sede do Projeto i3S, no Polo Universitário da Asprela no Porto, com vista a acolher as atividades dos três Institutos, o que viria a acontecer em 2015.

Com a transferência para o mesmo espaço físico, saiu reforçada a interação entre os Institutos, a atividade científica foi sendo progressivamente alinhada com a estrutura do i3S (estando hoje totalmente integrada nos três programas/linhas temáticas de investigação), registando-se ainda importantes sinergias e uma profícua partilha de recursos e experiências. Em 2018, o i3S voltou a ser avaliado pela FCT e mais uma vez obteve classificação máxima em todos os parâmetros analisados bem como rasgados elogios à excelência da investigação desenvolvida e à capacidade organizativa da Unidade.

[Handwritten notes in blue ink, including initials and a circled signature]

Dessa experiência de funcionamento conjunto e do sentimento generalizado de pertença à instituição i3S, foi então finalmente atingido um grau de maturidade e de integração que permitiu ao IBMC, INEB e IPATIMUP, com o apoio da UP, avançar para uma nova fase do Projeto i3S através da criação de uma entidade com personalidade jurídica.

Assim, em 20 de dezembro de 2019 foi constituída a associação privada sem fins lucrativos i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com vista à consolidação de um centro de investigação e de formação avançada de referência nas áreas da Bioengenharia, Biologia Molecular e Celular, Imunologia e Infeção, Neurobiologia e Oncobiologia, dotado de uma estrutura financeira própria e dos recursos técnicos e humanos adequados à prossecução da sua atividade. Dada a complexidade inerente ao processo de transição e integração do património dos três Institutos Fundadores, foi acordado dividir esse processo em dois momentos, implementando primeiramente os serviços básicos essenciais ao funcionamento do i3S e salvaguardando a sua viabilidade financeira no curto prazo, antes da transferência dos bens e recursos e do início efetivo da sua atividade.

O presente relatório reflete a primeira fase desse processo, ocorrida em 2020, período durante o qual a atividade do i3S centrou-se na criação das condições técnicas, financeiras e organizacionais que permitissem a transmissão de atividades do IBMC, INEB e IPATIMUP para a nova instituição e o arranque efetivo de novas atividades na Associação i3S a partir de 2021.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2020 foi na verdade o ano zero da Associação i3S durante o qual se procurou estabelecer as bases para o futuro desta nova entidade. Faremos ao longo desta secção uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes de 2020 com impacto na atividade presente e futura do i3S.

A investigação no i3S

Da Unidade de Investigação i3S fazem parte 66 grupos de investigação distribuídos por três grandes Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Interação e Resposta do Hospedeiro e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas.

O objetivo fundamental do Programa *Cancer* é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro; o Programa *Host Interaction and Response* estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e os agentes patogénicos no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, uma das principais causas de morte em todo o mundo e tão presente no nosso atual dia-a-dia; e o Programa *Neurobiology and Neurologic Disorders* debruça-se sobre temas fundamentais, translacionais e de interesse clínico, incluindo a bioinformática, biologia estrutural, bioquímica de proteínas, neuro-fisiologia, neuro-regeneração e desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso.

No seu conjunto, estes Programas utilizam uma grande variedade de abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e permitem desenvolver investigação biomédica, inovação e educação de qualidade nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde de reconhecida qualidade, veja-se o resultado dos dois últimos exercícios de avaliação das Unidades de Investigação levados a cabo pela FCT em que o i3S obteve pontuação máxima e foi objeto de fortes elogios por parte dos avaliadores externos envolvidos no processo.

Para além dos seus grupos de investigação, o i3S dispõem ainda de Plataformas Científicas nas áreas da análise celular e biomolecular, imagem, genómica e experimentação animal que contribuem de forma determinante para a atividade de investigação, colaborando ainda em diversas publicações no âmbito da Unidade de Investigação.

Em todo o caso, importa referir que tanto os grupos de investigação como as plataformas científicas mantiveram-se em 2020 sob a gestão dos seus Institutos de origem, pelo que as suas atividades não se encontram refletidas nas contas da Associação i3S apresentadas neste relatório.

A marca i3S e a ligação à sociedade

A constituição da Associação i3S reduziu muitos dos desafios de comunicação que o i3S tinha vindo a enfrentar ao longo dos últimos anos, em particular a fragmentação da marca inerente à coexistência dos institutos fundadores.

O ano de 2020 foi sem dúvida atípico e o mais exigente que alguma vez vivemos, mas apesar dos vários obstáculos os resultados foram bastante animadores e verificou-se um crescente reconhecimento do i3S no seio das comunidades escolar, académica e na sociedade civil. Destacamos de seguida alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

Interação com os media

Em 2020 houve mais de 1000 referências nos media a descobertas, eventos, prémios e os outros assuntos de relevância ligados ao i3S. Verificou-se, por isso, um claro aumento da atenção mediática relativamente ao ano anterior (606), em grande medida, assume-se, devido ao papel desempenhado pelo i3S na gestão da pandemia e esclarecimento de questões a ela diretamente ligadas.

À semelhança de anos anteriores, verificou-se uma crescente participação dos nossos investigadores em programas de divulgação de ciência, com destaque para o programa de rádio 90 segundos de Ciência e o programa de televisão Mentas que Brilham, do Porto Canal. Em 2020 registou-se um claro aumento de participações televisivas dos nossos investigadores: contámos cerca de 70 intervenções, a maioria das vezes na qualidade de especialistas para comentar os mais variados assuntos relacionados com o contexto pandémico.

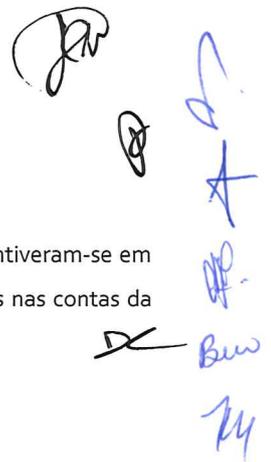
O i3S está igualmente bem representado nas redes sociais. A 31 de dezembro de 2020, a nossa página no Facebook contava com 14,500 seguidores; no Twitter, com 2,400 seguidores; no LinkedIn, 15,500, verificando-se pelo terceiro ano consecutivo uma quase duplicação do número de seguidores em relação a período homólogo; e no Instagram, 2,300 seguidores. O instituto está ainda presente no Pinterest e no YouTube, apesar de não ser uma presença tão ativa por não serem os canais preferenciais para atingir os nossos públicos-alvo. Todos os números foram alcançados de forma inteiramente orgânica.

Programa Educativo e Ciência e Sociedade

Em 2020, o programa educativo (já institucionalizado há vários anos) esteve suspenso praticamente todo o ano devido às restrições impostas e para garantir a segurança de todos. Manteve-se, no entanto, o programa Embaixadores da Ciência em funcionamento tendo decorrido 10 sessões. Os primeiros meses do ano permitiram ainda a realização de duas das quatro atividades planeadas no âmbito do programa de coadjuvação curricular Porto de Crianças, promovido pela Câmara Municipal do Porto, abrangendo 66 alunos do 1º ciclo e as visitas que foi possível manter até ao início de março permitiram chegar a cerca de 750 alunos.

Relativamente a visitas internacionais e ensino superior, a procura manteve-se, mas foi possível realizar apenas três (FEUP, UA e Instituto DIS – Dinamarca), totalizando 100 alunos.

No que se refere a ciência e sociedade, importa realçar a iniciativa “Os cientistas respondem”, lançada no Facebook e Instagram do i3S, que permitiu ao público colocar questões que depois viram respondidas de forma simples e direta por investigadores do i3S. A iniciativa foi de tal forma bem-sucedida que originou uma parceria com o Jornal de Notícias para divulgação dos vídeos-resposta, chegando assim a um público ainda mais alargado. De destacar também o vídeo produzido pelo i3S sobre imunidade de grupo e outros conceitos-chave para compreender o vírus SARS-CoV-2 e a doença que origina;



o vídeo teve enorme repercussão e chegou a ser partilhado não só por outros institutos, como até, no Twitter, pelo Ministério da Coesão Territorial. De forma a reunir todos os conteúdos relevantes para o público, a Unidade de Comunicação criou e lançou o site "Em tempos de COVID-19". O site inclui, entre outros, todos os vídeos produzidos no âmbito da campanha "Os cientistas respondem", os projetos de investigação em curso, clipping e a listagem dos voluntários participantes nas diferentes iniciativas montadas pela task-force do i3S para a COVID-19.

Em síntese, no âmbito do cumprimento de uma responsabilidade científica e social que mantemos há vários anos, e apesar dos condicionalismos decorrentes da pandemia, o ano de 2020 foi de afirmação da identidade do i3S, instituição com a qual o grande público está cada vez mais familiarizado.

Papel ativo na Formação

Durante o ano de 2020, o i3S foi mais uma vez um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutoral em Neurociências (FMUP); Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP); e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Serviço à Comunidade - combate à pandemia através do i3S Diagnósticos

O ano de 2020 fica incontornavelmente marcado pela pandemia de Covid 19 que de uma forma ou outra a todos nos atingiu. Embora tenha suspenso a sua atividade corrente em meados de março perante a situação que o país atravessava, o i3S prontificou-se de imediato a integrar o combate à Covid disponibilizando material de proteção e de laboratório que pudesse ser necessário aos hospitais seus Associados. Por outro lado, tendo em conta as competências e capacidade tecnológica instalada, foi prontamente organizada internamente uma task force para implementação de testes de biologia molecular no i3S para deteção de SarsCov2.

Dessas iniciativas resultou a celebração de um Protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) ao abrigo do qual o i3S tem vindo ao longo dos meses a realizar testes ao SarsCov2, tendo para o efeito procedido ao registo do "i3S Diagnósticos" junto da Entidade Reguladora da Saúde (inscrito com o número E148863), uma unidade de diagnóstico na área da Infecção. Em paralelo, foi também celebrado um Protocolo com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a realização de testes RT-PCR e em resposta a solicitações da Cruz Vermelha, outra frente de ação centrou-se no apoio à preparação de meios de cultura para as amostras recolhidas diariamente nesses hospitais.

Em 2020, o i3S realizou mais de 25.000 testes de diagnóstico no âmbito destes Protocolos, tendo atualmente uma capacidade de processamento diária a rondar os 300/350 testes. Ao longo de todo este período, o i3S tem mantido uma permanente articulação com a autoridade de Saúde regional no sentido de continuamente adaptar a sua resposta às necessidades em cada momento.

De sublinhar ainda que durante largos meses foi através do trabalho voluntário de vários colaboradores do i3S que estas tarefas foram asseguradas. Contudo, com a reabertura das instalações e retoma progressiva das atividades de investigação, foi decidido alocar uma equipa específica para esta atividade de forma a conseguir manter (e reforçar) o seu contributo.

Ao longo de 2020 esses novos contratos de trabalho, bem como a gestão financeira do Protocolo com a ARS Norte foram assegurados pelo IBMC. Contudo, a partir de janeiro de 2021 toda a atividade do i3S Diagnóstico no âmbito da resposta à Covid, bem como as respetivas responsabilidades contratuais, passou para a gestão da Associação i3S.

JPO
A
R
Buu
24

Projetos de Investigação

Ao longo de 2020 a Associação i3S não dispôs de orçamento nem realizou despesas no âmbito de projetos de investigação. Contudo, foram dados passos importantes no âmbito deste tipo de financiamento que importa destacar.

Logo em janeiro, a Associação i3S assumiu a posição de entidade principal de gestão/entidade proponente do Financiamento Plurianual (2020-2023) atribuído pela FCT à Unidade de I&D. Sem orçamento atribuído em 2020, é através do i3S que estão previstas novas contratações de doutorados a partir de 2021 no âmbito do financiamento programático.

Por sua vez, também na sequência do último processo de avaliação da UID, o i3S assumiu igualmente o papel de entidade principal de gestão do financiamento para apoio ao plano plurianual de bolsas de investigação para estudantes de doutoramento da Unidade de I&D. Neste caso, o ano de 2020 foi dedicado à contratualização do programa com a FCT tendo o processo de atribuição de bolsas iniciado apenas em 2021, já através da nova Associação.

Ainda no que diz respeito a financiamento institucional da FCT, na fase final de 2020 o i3S apresentou uma candidatura em nome próprio ao concurso para atribuição do estatuto de Laboratório Associado (LA) que visava alinhar e consolidar a estrutura da Unidade de Investigação com a de Laboratório Associado (recorde-se no que no âmbito da UID i3S coexistiam dois Laboratórios Associados: o LA IBMC.INEB e LA IPATIMUP). A nova proposta foi encabeçada pela Associação i3S e assentava em cinco pilares fundamentais: a excelência da investigação; a abertura e partilha de infraestruturas; a capacitação do capital humano; o impacto social e serviço à comunidade; e a valorização económica através da inovação e translação do conhecimento gerado. Os resultados foram conhecidos no final de fevereiro de 2021 e uma vez mais o i3S viu reconhecida a sua capacidade científica e tecnológica para apoiar e promover de forma sustentável a resposta de políticas públicas, o seu papel na promoção de carreiras científicas e atração de talentos, assim como o seu esforço (bem-sucedido) de projeção internacional e diversificação de financiamento, tendo obtido classificação máxima em todos os parâmetros de análise. Por fim, sublinhar ainda o processo de preparação desta candidatura que demonstrou uma vez mais a força da mobilização conjunta de esforços por parte dos investigadores e dos vários serviços de apoio em prol de um projeto comum.

No que diz respeito a outros projetos, embora ao longo de 2020 não tenha existido a participação em nenhum financiamento, importa destacar que logo no início do ano uma das primeiras decisões da Direção do i3S foi a de que novas candidaturas a projetos cujo início de execução estivesse previsto para 2021 seriam feitas via i3S. Daqui resultou que durante o ano de 2020 o "Research Funding Office" esteve já essencialmente focado no apoio a candidaturas da Associação i3S tendo sido submetidas mais de 600 candidaturas a projetos e outros financiamentos nacionais e internacionais, o que corresponde a cerca de 85% do total de candidaturas submetidas pelas quatro instituições (i3S, IBMC, INEB e IPATIMUP).

Ainda em 2020 foram conhecidos alguns dos resultados dessas candidaturas, nomeadamente do Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos e do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - 3.ª Edição, ambos promovidos pela FCT, e no âmbito dos quais a Associação i3S conseguiu garantir o financiamento de 19 projetos (14 enquanto entidade proponente e 5 como entidade participante), e 9 contratos de emprego científico (1 investigador principal, 1 investigador auxiliar e 7 investigadores júnior). À data deste relatório, alguns destes financiamentos já iniciaram, tendo os restantes arranque previsto ainda em 2021.

Outras atividades desenvolvidas no âmbito da Associação i3S

Ao longo de 2020 foram ainda cumpridos os diversos formalismos inerentes ao arranque de atividade da Associação do i3S e atingidos outros objetivos como a (re) definição de algumas políticas gerais internas ao i3S, a constituição da estrutura de Gestão Administrativa e Financeira do i3S e a implementação dos sistemas de informação de gestão (processo que continua neste momento em curso).

ANÁLISE FINANCEIRA

O ano de 2020 marca o início formal de atividade da Associação i3S. Contudo, conforme referido anteriormente, este foi um ano essencialmente de preparação das condições ao arranque efetivo em 2021.

Dada a natureza destas atividades, essencialmente de ordem administrativa e organizativa, as despesas (processuais) entretanto incorridas no âmbito das atividades acima descritas têm vindo a ser suportadas pelos Institutos fundadores. Por sua vez, a generalidade das atividades de investigação permaneceram também sob a gestão financeira dos Institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP.

Neste contexto, a atividade da Associação i3S em 2020 com impacto financeiro foi residual. Os fluxos financeiros ocorridos dizem essencialmente respeito a recebimentos e transferências para os parceiros no âmbito do financiamento da Unidade de Investigação decorrentes da posição de entidade de gestão principal da Associação i3S e ao protocolo celebrado com o MTSSS no âmbito da resposta à pandemia, estando a informação adicional sobre contas do i3S em 2020 concentrada no anexo às demonstrações financeiras que faz parte integrante deste Relatório e Contas.

RESULTADOS

Em 2020 apresentamos um resultado líquido balanceado (de zero euros). Os gastos incorridos dizem essencialmente respeito ao pagamento de uma taxa e a encargos bancários, sendo os mesmos compensados por contribuições dos Institutos fundadores (conforme nota 4.1 da Demonstração de Resultados), garantindo-se assim uma situação líquida patrimonial positiva.

PERSPECTIVAS PARA 2021

Apesar de ter sido constituído em 2019 e já ter tido atividade formal em 2020, o verdadeiro ano de arranque do i3S será 2021. Do ponto de vista estratégico, continuaremos a aprofundar o caráter transversal da Investigação, procurando promover colaborações internas e externas que nos permitam continuar a aumentar a qualidade da nossa investigação e o nível de diferenciação dos serviços que prestamos. Continuará também a ser prioritária a aposta na formação avançada e o acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino proporcionando-lhes condições de desenvolvimento em contexto laboratorial, bem como a manutenção de um calendário de eventos científicos relevantes ao longo do ano.

Do ponto de vista organizacional, 2021 trará o desafio acrescido de manter em paralelo a gestão (agora também sob o ponto de vista administrativo e financeiro) de 4 entidades distintas: i3S, IBMC, INEB e IPATIMUP. Neste momento o i3S conta já com 5 funcionários, a gestão da atividade de Diagnóstico Covid e alguns projetos FCT ativos, sendo que outros iniciarão em breve, à semelhança dos novos contratos CEEC atrás referenciados.

Os recentes resultados da candidatura a Laboratório Associado dão-nos confiança relativamente ao futuro, sendo contudo fundamental continuar a trabalhar no sentido de angariar novos projetos e diversificar o nosso portfólio de financiamentos. A esse nível, cumpre-nos sublinhar o empenho dos nossos investigadores na preparação de novas candidaturas ao concurso para projetos da FCT que terminou neste mês de março, aguardando-se agora com expectativa o resultado desse esforço. Ao nível dos programas de Emprego Científico, temos vindo a trabalhar na preparação de uma candidatura conjunta com outros parceiros ao próximo CEEC Institucional e continuaremos a apoiar candidaturas aos CEEC individuais.

Na frente internacional, o recente registo do i3S no Participant Portal da Comissão Europeia e a atribuição do PIC (Participant Identification Code) abrirá uma nova janela de oportunidades de financiamento para a Associação que procuraremos aproveitar da melhor forma. Os próximos meses serão decisivos para aquilo que o i3S será nos próximos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como previsto, 2020 foi o ano de lançamento e consolidação das bases para uma nova fase do Projeto i3S.

O ano ficará certamente marcado pela pandemia, contudo, ao longo deste relatório procuramos destacar aquilo que foi possível fazer apesar da pandemia, e na verdade foi muito. De facto, a Covid teve um efeito duplo e paradoxal. Por um lado veio inegavelmente causar inúmeras dificuldades, desde logo à atividade de investigação e atrasar o processo de transição para a nova Associação. Porém, permitiu reforçar a coesão interna e consolidar a identidade do i3S enquanto instituição de referência no panorama científico nacional.

Internamente soubemo-nos proteger. Estabelecemos desde cedo um plano de contingência que foi sendo sempre monitorizado e reajustado em função das necessidades e da evolução da situação. Fomos obrigados a fechar as instalações mas continuamos a trabalhar, continuamos a publicar e, merecidamente, continuamos a ver reconhecido o nosso mérito. Graças ao empenho no cumprimento das regras, foram poucos os casos registados de infeção na nossa comunidade i3S e mesmo após a reabertura não tivemos qualquer surto interno da doença.

No combate à pandemia, estivemos desde a primeira hora à disposição das autoridades de Saúde para colaborar naquilo que fosse necessário e é com esse espírito de missão que continuaremos a participar ativamente neste esforço conjunto da nossa sociedade.

O ano foi extremamente exigente, mas demonstramos a nossa maturidade institucional e soubemos estar à altura. O i3S dispõe hoje de uma estrutura Diretiva representativa e consolidada, de uma equipa de gestão experiente e de uma ampla comunidade de homens e mulheres que têm dado provas da sua dedicação e resiliência.

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que tornaram possível chegarmos até aqui e com os quais continuaremos a contar na construção de um futuro que se pretende promissor.

Porto, 16 de março de 2021

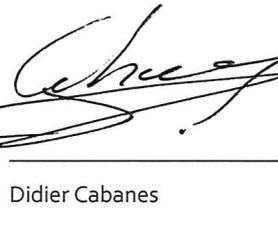
A DIREÇÃO



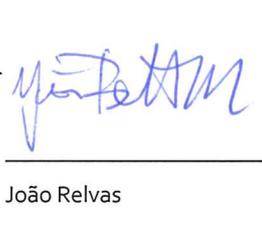
Claudio Sunkel



José Carlos Machado



Didier Cabanes



João Relvas



Bruno Sarmiento



Paula Tamagnini



Celso Reis



Ana Paula Pêgo



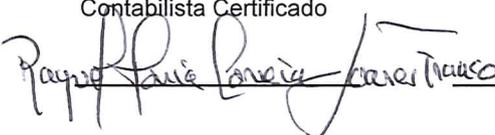
Balanço em 31 de dezembro de 2020

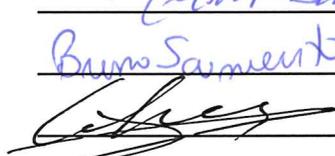
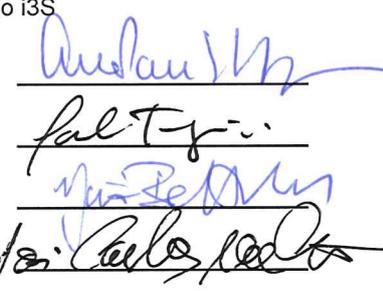
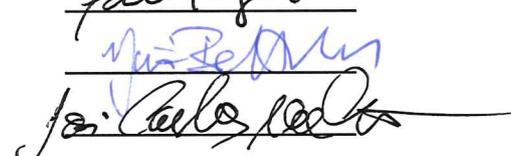
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO
		31/12/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		0,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
		0,00
Ativo corrente		
Créditos a receber		0,00
Estado e outros entes públicos		0,00
Associados e Doadores	7.1	28,00
Diferimentos	4.1	1 082,55
Outros ativos correntes	5.1	10 498 438,73
Caixa e depósitos bancários	5.3	156 179,36
		10 655 728,64
Total do ativo		10 655 728,64
Fundos Patrimoniais e Passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	7.1	31,00
Resultados transitados		0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00
		31,00
Resultado líquido do período		0,00
Total dos fundos patrimoniais		31,00
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		0,00
		0,00
Passivo corrente		
Fornecedores		0,00
Estado e outros entes públicos		0,00
Financiamentos Obtidos		0,00
Diferimentos	7.3	903 432,49
Outros passivos correntes	5.2	9 752 265,15
		10 655 697,64
Total do passivo		10 655 697,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 655 728,64

Contabilista Certificado

A Direção do i3S



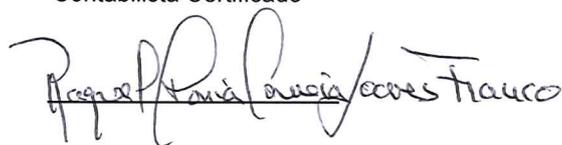
Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2020

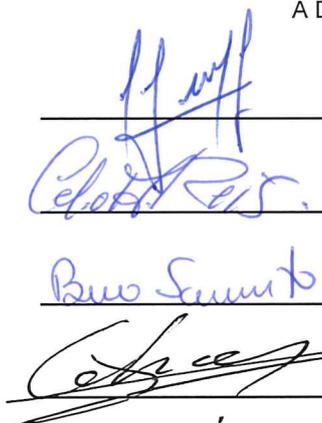
Valores em Euros

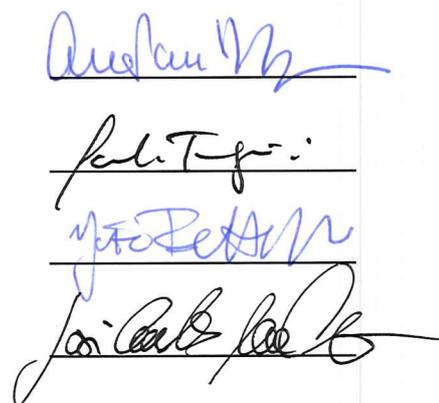
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
		31/12/2020
Vendas e serviços prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		-0,53
Gastos com o pessoal		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	4.1	1 082,55
Outros gastos	4.2	-1 051,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30,80
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-30,80
Resultado antes de impostos		0,00
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		0,00

Contabilista Certificado

A Direção do i3S







Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020

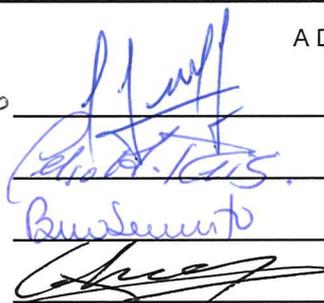
Valores em Euros

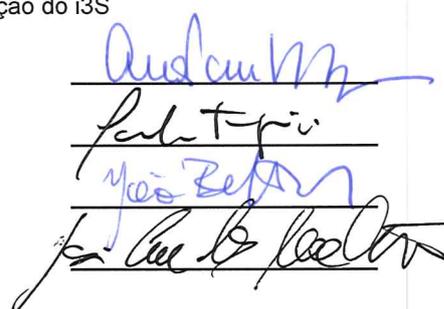
	NOTAS	PERÍODO
		31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Recebimentos de subsídios		157 258,91
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal		
Caixa gerada pelas operações		157 258,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		-1 082,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		156 176,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		3,00
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		156 179,36
Efeito das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.3	156 179,36

Contabilista Certificado



A Direção do i3S





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Valores em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
					0,00			0,00	0,00		0,00
7											
8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
9=7+8											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos	7.1	31,00									31,00
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		31,00
10											
6+7+8+10		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		31,00

Contabilista Certificado

[Signature]
José Paulo

A Direção do I3S

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Buu" and a signature.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020

Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação seja relevante.

1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen nº 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22 de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios societais das próximas décadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

a) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

b) Instrumentos Financeiros

Outros ativos correntes

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros

incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

l) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. Rendimentos e gastos

4.1 Outros rendimentos

Embora ao longo de 2020 a atividade do i3S tenha sido sobretudo de preparação das condições técnicas e organizacionais necessárias ao arranque da atividade no i3S, mantendo-se as atividades de I&D no IBMC, INEB e IPATIMUP, houve necessidade de realizar algumas despesas num total de 1.082,55.

Neste contexto, conformé o artigo 9º nº1 dos Estatutos da Associação i3S e a cláusula 4ª do Acordo assinado entre o i3S e os associados Universidade do Porto, IPATIMUP, INEB e IBMC, os três Institutos Fundadores realizarão uma contribuição por conta do fundo de transição. Estas contribuições são dadas a título gratuito, destinam-se a cobertura de prejuízos e encontram-se registadas em Outros Rendimentos por contrapartida de Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

4.2 Outros gastos

Nesta rubrica o item com maior relevância refere-se a uma taxa no valor de 1.050,00 euros.

5. Instrumentos Financeiros

5.1 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D da FCT e do Protocolo com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e dividem-se da seguinte forma:

Subsídios a receber	Total	a menos de um ano	a mais de um ano
Instituto da Segurança Social IP	61.250,00	61.250,00	0,00
FCT	10.437.188,73	5.960.718,73	4.476.470,00
Total	10.498.438,73	6.021.968,73	4.476.470,00

5.2 Outros passivos correntes

No contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D, incluindo as componentes de Financiamento Base e Programático, estão previstos os seguintes pagamentos aos parceiros do Projeto, que se vencerão apenas à medida em que as verbas venham a ser recebidas da FCT:

Participantes no Financiamento Plurianual da UID	Total	a menos de um ano	a mais de um ano
IPATIMUP	2.524.896,46	1.436.483,27	1.088.413,19
INEB	2.159.108,96	1.272.253,77	886.855,19
IBMC	5.068.259,73	3.052.679,77	2.015.579,96
Total Outros passivos (correntes/não correntes)	9.752.265,15	5.761.416,81	3.990.848,34

5.3 Depósitos bancários

O saldo a 31 de dezembro de 2020 em depósitos à ordem é composto essencialmente por subsídios recebidos devidos à Associação i3S.

6. Benefícios dos empregados

Durante o ano de 2020 o i3S não teve ainda quaisquer empregados.

7. Outras informações

7.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais, no valor total de 31,00 euros, são compostos pelas jóias correspondentes às unidades de participação de cada Associado, conforme o estipulado nos números 6 e 7 do artigo 6º dos Estatutos desta Associação, estando distribuídas pelos diversos Associados conforme a seguinte tabela:

Associado Fundador	Unidades de Participação
Universidade do Porto	16
Ipatimup - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	3
INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	3
Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC	3
Instituto Politécnico do Porto	1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - E.P.E	1
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	1
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	1
Bial - Portela & CA, S.A.	1
Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde	1

As jóias vencidas e que possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas no ativo pela quantia realizável, totalizando 28,00 euros a 31 de dezembro de 2020.

7.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos não apresentava qualquer quantia.

7.3 Diferimentos

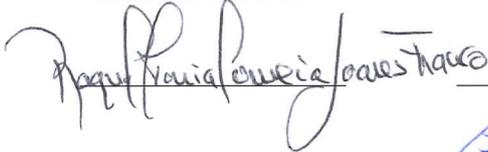
Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica Diferimentos apresentava um total de 903.432,49 euros que corresponde a subsídios à exploração contratualizados. Existe um valor que se encontra dependente da verificação e aprovação do relatório enviado no âmbito do Protocolo com o MTSSS.

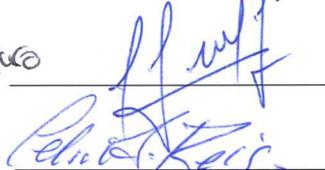
8. Data de autorização para emissão

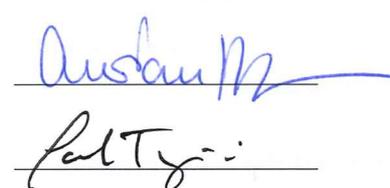
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 16 de março de 2021.

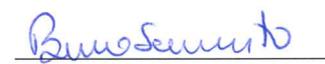
Contabilista Certificado

A Direção do i3S

















CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto (a Associação)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 10.655.729 euros e um total de fundos patrimoniais de 31 euros, incluindo um resultado líquido zero euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto (a Associação)**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma de Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2021

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação (i3S)**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da **i3S**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos responsáveis do Instituto e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Os membros do Conselho Fiscal verificaram que não estava formalmente eleito o Presidente desse Órgão Social e entre si sugeriram que a Assembleia Geral nomeasse o Dr José Redondo da Bial.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitido pelo Revisor Oficial de Contas em 16 de março de 2020, à qual damos a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2020, que evidencia um total de 10.655.729 euros e um total de fundos patrimoniais de 31 euros, incluindo um resultado líquido de zero euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação** e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

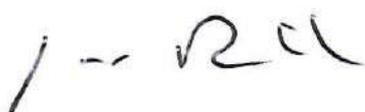
Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação** aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, o correspondente Anexo às Demonstrações Financeiras, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção da **i3S**;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções.

3. A nomeação do Dr. José Fernandes Redondo para Presidente do Conselho Fiscal do i3S

Lisboa, 26 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL



BIAL – Portela & C^a, S.A.

José Fernandes Redondo

Assinado por: **LUÍS CARLOS FONTOURA PORTO GOMES**

Num. de Identificação: 110463412

Data: 2021.03.26 14:11:47+00'00'

Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**

Atributos certificados: **Vogal Executivo do Conselho de Administração - Centro Hospitalar Universitário de São João, S.P.A.**



Luís Porto Gomes

Assinado por: **JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA**

Num. de Identificação: BI05411929

Data: 2021.03.26 14:19:34+00'00'



CHAVE MÓVEL

areca & Associados, SROC, Lda.

João António Carvalho Careca